

Título: Ata de reunião

**2ª Reunião da Comissão de Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte - 2025****PARTICIPANTES****José Mauro Garcia:** Gerente de Operação e Infraestrutura PAX Aeroportos**Thaís Sena Balter:** Coordenadora de Gestão Integrada PAX Aeroportos**Bárbara Ferreira Cirillo:** Analista de Meio Ambiente PAX Aeroportos**José Carlos Júnior:** Analista de Infraestrutura PAX Aeroportos**Patricia Klotz:** Analista de Meio Ambiente PAX Aeroportos**Luana Gila Andrade:** Analista de Meio Ambiente EGIS Group**Antoin Abou Khalil:** Associação Amigos da Braz Leme**Flavia Taliberti Peretto:** Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB**Daniella L. R. Bronzoni:** Coordenadoria de Legislação de Uso e Ocupação do Solo - DEUSO**REUNIÃO**

No dia 12 de junho de 2025, às 10h00, deu início a 2ª Reunião da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto Campo de Marte, no formato online, utilizando a ferramenta Teams da Microsoft.

A reunião iniciou com a apresentação de cada participante, pois contou com a presença de representantes da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, além de representantes da Associação Amigos da Braz Leme.

Concluídas as apresentações, a reunião prosseguiu com a explanação da Bióloga Bárbara Cirillo, sobre a responsabilidade da PAX Aeroportos em operar, explorar e manter os Aeroportos de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro e Campo de Marte, em São Paulo, desde 2023 após assinatura do Contrato de Concessão.

Sobre o Gerenciamento do Ruído Aeronáutico, informou que as premissas estabelecidas pelo Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC nº 161 de 2024, precisão ser seguidas pelos

Título: Ata de reunião

aeródromos, tais como a elaboração do Plano Específico de Zoneamento de Ruído - PEZR, onde são demonstradas as curvas de ruído para cada decibel, e as áreas em que elas incidem. O RBAC 161 também determina os usos de solo compatíveis com os níveis de ruído. Apresentando as referidas curvas de ruído, Bárbara reforçou que o objetivo da Comissão é discutir sobre os impactos do ruído aeronáutico na comunidade circunvizinha do Aeroporto, e buscar, em conjunto com a autoridade municipal, medidas para mitigação.

Foram apresentadas as curvas de ruído atuais, com base nos movimentos registrados em 2023, totalizando cerca de 59 mil operações, bem como as curvas projetadas para o ano de 2052, que consideram um aumento gradual da movimentação para até 137 mil operações anuais. O engenheiro José Mauro de Figueiredo Garcia explicou a metodologia de elaboração dessas curvas, com base em simulações computacionais validadas internacionalmente e desenvolvidas pela NASA, as quais levam em consideração não ruídos pontuais, mas sim a média de exposição ao ruído ao longo do ano. Foram identificadas três áreas fora do sítio aeroportuário onde a curva de 65 decibéis extrapola os limites do aeroporto.

Na sequência, foi informado que, em atendimento a uma condicionante da Licença Ambiental de Operação emitida pela Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA em 2020, será realizada uma campanha de medição de ruído aeronáutico e vibração no mês de julho de 2025. A empresa especializada Acoem foi contratada para a realização das medições, que ocorrerão em oito pontos considerados receptores críticos, como escolas, hospitais e residências localizadas próximas às áreas onde as curvas extrapolam o aeroporto. Os equipamentos de medição permanecerão instalados por 24 horas em cada local e a equipe da PAX irá até os pontos identificados para solicitar autorização dos responsáveis. O relatório final será utilizado para subsidiar ações de mitigação e o aprimoramento do plano específico de ruído.

Durante a reunião, a Prefeitura de São Paulo, por meio de suas representantes, esclareceu que o zoneamento urbano é competência exclusiva do município e que o Plano de Zoneamento de Ruído Aeroportuário (PZR) não impõe obrigações automáticas de alteração do uso do solo. Ressaltou-se que o Plano Diretor Municipal passou por uma revisão intermediária em 2023 e que uma nova revisão mais ampla está prevista para o ano de 2029, ocasião em que as informações relacionadas ao ruído aeroportuário poderão ser mais bem integradas. Foi

Título: Ata de reunião

mencionada ainda a elaboração de um Mapa de Ruído Urbano pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, com apoio do Instituto e Pesquisas Tecnológicas – IPT da USP, que deve contribuir significativamente para as políticas públicas voltadas à saúde e bem-estar da população.

Na pauta aberta, o representante da Associação de Amigos da Braz Leme, Sr. Antoin Kalil, expressou preocupação com o crescimento projetado das operações no aeroporto e os efeitos cumulativos do ruído, especialmente gerado por jatos executivos. A concessionária esclareceu que o aumento projetado é gradual ao longo das próximas décadas, até o final do contrato de concessão, que tem um prazo de 30 anos, e que medidas mitigadoras incluem a introdução de aeronaves mais silenciosas, avanços tecnológicos, além de modificações em procedimentos operacionais, como a aproximação contínua das aeronaves. Também foi reiterado que medições de ruído serão feitas anualmente e que as informações servirão como base para discussão de ações futuras na própria comissão.

A reunião foi encerrada às 14h57, com agradecimentos pela participação de todos os presentes. Reforçou-se a importância da assinatura da lista de presença digital para fins de registro. A PAX se colocou à disposição por meio do e-mail institucional e anunciou que a próxima reunião da CGRA está prevista para ocorrer em novembro de 2025, em data a ser oportunamente agendada e divulgada.